

TROCA DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ASPECTOS BOTÂNICOS, AGROECOLÓGICOS, TERAPÊUTICOS E NUTRICIONAIS

Luana Pereira da Rosa¹, Fernanda Alexandre de Freitas², Mariana Colle², Paula Rosane Vieira Guimarães³, Vanilde Citadini Zanette², Larissa Oliveira¹, Sílvia Dal Bó², Angela Erna Rossato¹

¹ Grupo de Pesquisa e Extensão em Assistência Farmacêutica (GEPAF/Unesc), Universidade do Extremo Sul Catarinense.

² Grupo de Extensão e Pesquisa em Plantas Medicinais (GEPLAM/Unesc), Universidade do Extremo Sul Catarinense.

³ Curso de Nutrição, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Introdução: A fitoterapia nas práticas da Saúde da Família reforça a solidariedade, o desenvolvimento e a participação comunitária nas ações de saúde. Contudo, a riqueza biológica brasileira torna-se ainda mais importante porque estão aliadas a sócio-diversidade que envolve vários povos e comunidades com visões, saberes e práticas culturais próprias. Além disso, a incorporação da Fitoterapia no âmbito dos cuidados básicos de saúde é recomendação da OMS aos países membros. O objetivo do presente trabalho é promover o uso racional da fitoterapia, bem como o empoderamento/autocuidado em relação a prática por meio da troca de saberes/conhecimentos entre a Universidade, Serviços de Saúde e Usuários de uma Unidade Básica de Saúde do Município de Criciúma, SC.

Desenvolvimento: Mensalmente ocorrem encontros entre os professores e acadêmicos visando abordar conhecimentos sobre aspectos legais e conceituais da Fitoterapia, bem como do rigor na busca de informações validadas sobre plantas medicinais de acordo preceitos da ANVISA. Posteriormente, ocorre troca de experiências/conhecimentos sobre o preparo, uso terapêutico e alimentar das plantas medicinais, além dos aspectos botânicos e agroecológicos junto à comunidade, lideranças e a equipe de Saúde da UBS. Em cada encontro mensal, denominado “Quinta do Chá” é estudada uma planta medicinal previamente selecionada e estimulado entre os participantes a troca de mudas para o cultivo domiciliar. Serão promovidas quatro oficinas, para a preparação de extratos vegetais de acordo com os critérios da Farmacopeia Brasileira em parceria com a disciplina de Fitoterápicos do Curso de Farmácia-Unesc e uma de sabonetes medicinais. A comunidade está engajada e unida e os encontros vêm sendo muito produtivos com a participação de todos. **Conclusão:** Esperamos ao final do projeto que nossos objetivos sejam alcançados e que a fitoterapia, no contexto da atenção primária à saúde, possibilite o aproveitamento e valorização de “riquezas sociais” na direção da emancipação social, cultural, técnica e política dos profissionais e usuários dos serviços de forma crítica, participativa, interdisciplinar e intersetorial. Assim, se formará um elo entre a Comunidade e Universidade visando ao uso racional das plantas medicinais e as práticas da fitoterapia nos cuidados primários à saúde.

Palavras-chave: Extensão universitária. Fitoterapia. Etnobotânica.

Fonte financiadora: PROPEX/UNASAU – UNESC.